

Biologia do Pecado

Evoluir é Pecar

Roberto Neves



Biologia do Pecado

Roberto Neves

Sumário:

1º Capítulo : Biologia do Pecado

Prologo _____	04
Prefácio _____	05
Significado da palavra pecado _____	06
O Pecado é uma novidade _____	06
Definindo o pecado _____	07
História do livro de Genesis com relação ao pecado _____	08
Deus, Homem, Mulher e a Serpente _____	10
Criacionismo da Terra Jovem + Teoria Sintética da Evolução _____	13
Nem todo pecado achamos ruim! _____	22
Todos os seres vivos morrem _____	26
Memes _____	33
O pecado dos Genes egoístas _____	36
O egoísmo destrói o Meio Ambiente ao longo da história _____	42
Evolução do egoísmo ao longo de muito tempo _____	52
Por que macroevolução é apenas uma hipótese? _____	53
Flechas certas disparadas pelo espaço tempo. _____	58

2º Capítulo: Educação Sexual do Comportamento Egoísta.

Introdução _____	64
Aplicação prática da manipulação de memes _____	66
Equilíbrio ecológico dos memes exóticos. _____	68
Sucessão de Memes _____	71
Memes e a replicação. _____	73

3º Capítulo: Memes de Jesus

Introdução _____	84
Amor, verdade e fé. _____	86
Os memes de Jesus provam que Deus existe. _____	96
Auto biografia e agradecimentos: _____	101
Referencias de consultas e Bibliografias _____	103

Prólogo

Desde que Charles Darwin propôs a sua teoria evolutiva no livro "*On the Origin of Species by Means of Natural Selection, or the Preservation of Favoured Races in the Struggle for Life*" em 1859 que seria futuramente chamado de "A Origem das Espécies" em 1872, a humanidade se deparou com uma nova e forte visão baseada na descrença de se haver um criador por trás da vida. Podemos dividir a humanidade com relação a descrença em Deus em antes de Darwin e pós Darwin, contudo posso afirmar que todas as verdades que o brilhante Charles Darwin pode observar com relação a sua teoria da evolução eram apenas frutos do pecado que agem sobre todas as formas de vida que habitam o nosso planeta, sendo assim, o próprio Darwin contribuiu indiretamente para o avanço do conhecimento das verdades escritas nas Escrituras Sagradas no que se trata o estudo do pecado.

Não escrevo esse livro para me opor as verdades observadas por Darwin, pois verdades são sempre verdades, mas sim para expor em que parte as verdades de Darwin estão diretamente inclusas na Bíblia, para que as pessoas saibam que a teoria de Darwin nada mais é do que a teoria da evolução do pecado.

Posso afirmar que evolução é fruto do pecado, e não há melhor livro que explique o pecado do que a Bíblia sagrada, logo entender a evolução do pecado a partir da Bíblia com um pequeno mais significativo reforço da teoria sintética da evolução, podem aumentar a nossa compreensão sobre as verdades contidas na vida como um todo.

A verdade deve ser sempre o foco de toda a pesquisa humana, a verdade esta presente em cada olhar, em cada gesto, e cada momento, a verdade é sempre acessível a todos os que a buscam, e a verdade não precisa de nada além dela mesma para existir.

Esclareço nesse livro que podemos dentro da verdade entender melhor o que nos cerca, nos firmando na rocha da verdade, e graças a mesma rocha da verdade podemos entender melhor o universo que vivemos e termos com isso uma vida plena de saber amor e verdade.

Prefácio

Este livro foi escrito com apenas 1 objetivo, demonstrar que o pecado altera o corpo e a mente das pessoas, essa alteração é em alguns casos transmissíveis por meios reprodutivos aos quais perpetuam o pecado pelo corpo através de gerações.

Esse livro é um material indispensável para amantes do Evangelho Sagrado, que queiram aprender mais sobre Ciências Biológicas, e principalmente entender em como lidar com a teoria sintética da evolução a favor do evangelho, as verdades biológica da teoria evolutiva são compatíveis com a existência do pecado, sendo assim é indispensável entender sobre novidades evolutivas, que nada mais são do que novos pecados.

Gostaria de salientar que esse livro deve ser lido de forma íntegra com relação ao tema biologia do pecado, pois todo conteúdo desse tema deve ser analisado de forma completa, recomendo que ao lerem esse capítulo reflitam em vários pontos abordados para não tirarem conclusões equivocadas. Digo de ante mão que não saliento e nem incentivo nenhuma forma de discriminação ou pensamento egoísta e destrutivo, pois procuro apenas com esse trabalho alertar as pessoas sobre o efeito do pecado sobre cada indivíduo, e principalmente em como solucionar os efeitos do pecado sobre o corpo e a mente através da verdade.

O conteúdo desse trabalho abrange muitos estudos da biologia contemporânea na área da evolução, trazendo não uma teoria evolutiva sintética e sistemática ateuista, mas sim uma visão evolutiva dentro dos preceitos do Evangelho Sagrado perfeitamente compatível com as mais recentes observações da biologia moderna, lembrando que o fator mais importante da vida é o fato da vida existir, e esse fato pode ser perfeitamente compreendido por meio da criação proposital, onde um Deus existente pode agir e gerar todas as coisas através do seu poder.

Ao ler esse livro, você verá que os ensinamentos do Evangelho Sagrado são compatíveis com as observações biológicas mais recentes, e que o avanço científico pode esclarecer muitos pontos relativamente obscuros das Escrituras Sagradas, aos quais a biologia moderna oferece informações de valores indispensáveis a compreensão do comportamento egoísta do pecado ao longo de várias gerações.

Devemos salientar que a paz e a tolerância entre as pessoas só será adquirida através do conhecimento racional e moderado, por isso o conhecimento deve ser objetivado para promover a paz através da tolerância e do saber ponderado e edificador. Pois a arrogância e o egoísmo humano são sementes malignas as quais produzem guerras, fomes e doenças, sendo assim, só o amor pode construir algo de real valor que perdure através de um amor verdadeiro e edificador, amor esse manifestado perfeitamente na figura de Jesus Cristo.

Significado da palavra pecado

Deveria ser fácil definir o conceito de pecado dentro das igrejas modernas, contudo nas últimas décadas essa simples tarefa em definir o conceito do que é o pecado tem se tornado muito difícil, pois há uma repulsa muito grande dentro das igrejas em querer enxergar o pecado dentro do conceito bíblico, pois o pecado para o Evangelho Sagrado é simplesmente fruto da desobediência, então ações de desobediência são pecados, pois o pecado é uma transgressão da lei.

"Pecado é tudo que transgride a lei Divina (de Deus)." Dicionário informal do Portal R7

"...Transgressão de qualquer preceito ou regra..." Dicionário Michaelis UOL.

"Fodo aquele que pratica o pecado transgride a Lei; de fato, o pecado é a transgressão da Lei.." 1 João 3:4 - Almeida Revista e Atualizada.

O Pecado é uma novidade

Quando falamos de transgressão, estamos falando em errar com relação a algo, sendo assim só podemos saber que erramos contra as leis de Deus, pois as Leis de Deus possuem uma referencia comportamental definida, quando violamos essa referencia comportamental definida geramos um pecado, todo o pecado é por causa da violação da lei pré estabelecida uma novidade, pois toda a novidade gerada pelo pecado é uma violação da regra anteriormente estabelecida. Podemos dizer por isso que o pecado sempre produz uma novidade em relação a regra previamente definida.

Exemplos:

1º- Não havia assassinato em uma cidade, até o dia que alguém mata alguém nessa cidade gerando o crime de assassinato, formando a novidade do pecado de matar alguém.

2º- Não havia roubo em uma aldeia, até o dia que alguém rouba alguém nessa aldeia gerando o crime de furto, trazendo o pecado de roubar para essa aldeia .

3º -Uma maquina de fabricação de Terços católicos produz um terço com exatas 53 contas pequenas para se fazer rezas de Ave Maria (53 bolinhas pequenas) e 6 contas grandes para se fazer Orações do Pai Nosso(6 bolinhas grandes), formando um total de 59 contas (59 bolinhas). Em um determinado momento essa máquina comete um erro e produz um terço com 48 bolinhas pequenas e 11 bolinhas grandes.

Por causa da perda de 5 bolinhas pequenas e do ganho de 5 bolinhas grandes o terço mantém o seu numero total de bolinhas (59 bolinhas), mas mesmo assim gera uma novidade funcional reduzindo 5 Ave Maria e criando 5 Pai nossos a mais ,pois esse novo terço não é igual ao terço anterior, ele possui um mesmo número de bolinhas finais , mas já não possui a mesma organização de bolinhas do terço anterior, sendo assim o erro na produção do terço gerou

uma novidade, essa novidade é um pecado contra o projeto inicial do terço com 53+6, pois agora o terço possui 48+11.

A novidade pode ser um erro (pecado), pois o erro é uma transgressão de uma regra estabelecida, sendo assim uma novidade pode ser originada de um erro.

Quando fazemos algo diferente do que prediz o projeto inicial, estamos errando em relação ao mesmo projeto inicial, gerando graças a isso um novo projeto que nada mais é do que um pecado em relação ao projeto inicial.

Qualquer alteração de um projeto, gera um novo projeto, todo projeto novo é uma novidade, essa novidade é um erro em relação ao projeto inicial estabelecido.

Não podemos associar pecado como sendo sempre algo ruim, pois nem todo erro é necessariamente ruim, e também nem sempre coisas ruins são um erro. Pecado é apenas um erro, pois pecado é a violação de uma lei previamente estabelecida, sendo assim o pecado representa uma novidade, algo novo que não havia antes no projeto inicial.

No projeto inicial da Criação de Deus não haviam assassinatos, a violação das leis de Deus trouxeram com sigilo as novidades comportamentais como os pecados de matar, roubar, adulterar, mentir e cobiçar, logo assim que o pecado surgiu na terra coisas novas começaram a acontecer.

Definindo o pecado

1º O Pecado é um erro.

2º Todo o erro depende de uma ou mais referências certas, sendo assim o erro está sempre ligado a uma referência anterior tido como um padrão certo.

3º A referência de um ponto certo é o objeto ou objetivo a ser alcançado por uma ação que leve o mesmo a vir existir.

4º Não alcançar o alvo do objetivo é errar.

5º O erro pode tanto estar como não estar atribuído a uma consequência, sendo assim errar não depende de consequências finais para se caracterizar um erro.

6º Consequências boas e ruins podem vir a serem acumulativas.

7º A tendência do erro é trazer problemas, errar objetivos via de regra traz problema.

8º A soma de muitas consequências positivas ou negativas costumam construir padrões que podem ser estudados e sistematizados.

9º O que não acontece de forma certa está acontecendo de forma errada.

10º Erros provocam diferenças em relação a fonte original.

11º Diferenças são via de regra novidades promovidas por erros, as quais trazem consigo muitas das vezes consequências ruins.

História do livro de Genesis com relação ao pecado.

No princípio da criação humana não havia nenhum pecado dentro do homem de acordo com o livro de Genesis, nem no homem e nem no ambiente que os cercava havia ainda o pecado se instaurado, era o homem e a mulher perfeitos diante de Deus até o momento em que o casal caiu na sedução da serpente.

Quando o homem e a mulher pecaram eles se sentiram pelados e fracos diante da presença de Deus, esse sentimento de desproteção e fraqueza só passou a existir após o pecado, pois até então eles se sentiam bem com a presença de Deus.

Eva ao ser seduzida pela serpente caiu no engano, deixando a sua mente se encher de dúvidas com relação as promessas de Deus, nesse momento ela se enche de pecado e leva para o seu homem o mesmo problema ao qual ela portava, e ambos compartilham do fruto do conhecimento do bem e do mal e pecam diante de Deus.

"Então a serpente disse à mulher: Certamente, não morrereis. Porque Deus sabe que, no dia em que dele comerdes, se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal." Gênesis 3; 4 e 5

Depois desse momento de fraqueza dos nossos primeiros pais (Adão e Eva), e consecutivamente a raça humana inteira seria amaldiçoada pela existência do pecado, e todo o homem passa a se sentir pelado diante de Deus, enfraquecido e incapaz de se aproximar de Deus face a face de forma natural como era antes.

"Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; e coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais." Gênesis 3; 7

Analisando superficialmente a introdução.

1º Não havia pecado no começo da existência humana.

Isso nos faz pensar que não havia erro no homem no princípio, sendo assim o erro é uma causa contingente e condicional ao pecado, ou seja, o nosso estado natural foi feito perfeito, logo o pecado não é algo natural do corpo ou da mente humana.

2º O pecado procede de algo externo.

O pecado foi introduzido a raça humana, sendo assim ele foi e pode ser ensinado, logo o pecado possui também uma origem externa ao corpo e a mente natural humana.

3º O pecado é contagioso.

O homem pode repassar o pecado, de forma análoga a um vírus, transmitindo o mesmo pecado a outras pessoas por meio externo, infectando internamente a mesma pessoa e a transformando em uma pessoa doente assim como ela está.

4º O pecado altera a mente e o corpo.

O pecado uma vez dentro da pessoa, ele vai alterar a sua forma natural inicial, introduzindo na mesma pessoa uma nova informação vital de comportamento, a qual irá mudar essa pessoa de forma física e mental definitivamente.

Novamente devemos lembrar dos vírus como uma boa analogia comparativa, ao qual os vírus passam a viver apenas dentro do corpo hospedado, antes eles estavam inertes e sem vida ou ação, pois os vírus ficam inertes até entrarem em uma célula, e só passam a viver e a executar sua ação quando entram nesse novo corpo o usando como um multiplicador de si mesmo, sendo assim o pecado altera a informação inicial do corpo e da mente humana produzindo uma nova forma física e mental alterada do seu estado natural, assim como disse Deus ao homem.

***"Mas da árvore da ciência do bem e do mal, dela não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás."* Gênesis 2: 17**

A introdução da morte é a 1ª evidência de erro no DNA humano, sendo assim a morte é o 1º efeito do pecado, efeito esse avisado por Deus desde o começo da criação.

5º O pecado possui um agente físico e um agente mental separados.

A serpente por si só e com os seus ensinamentos pecaminosos não puderam fazer Eva ceder a uma nova natureza alterada pelo pecado apenas pelo pensamento enganoso, dessa forma a mente da Eva ainda que alterada pelo engano não fez com que Eva entrasse definitivamente no pecado, logo a serpente sabia que era necessário algo externo e físico para consumir o pecado, logo apenas após consumir do fruto do conhecimento do bem e do mal é que pode o pecado concluir o seu efeito físico e mental de forma completa na raça humana.

A sedução da serpente = Mental

Árvore da ciência do bem e do mal = Físico

Dúvida e curiosidade?

Durante a narrativa bíblica a mulher e o homem só passam a se sentirem pelados após ambos compartilharem dos enganos do pecado, e de ambos comerem o fruto do conhecimento do bem e do mal, sendo assim o pecado necessitava aparentemente de um corpo completo, pois vale-se lembrar que de acordo o livro de Genesis, um corpo humano completo é composto por 2 elementos mínimos, esses elementos são feitos de 1 homem e 1 mulher, sendo assim um casal equivale a um corpo aparentemente inteiro, e esse mesmo corpo pode naturalmente gerar novos corpos, e esses novos corpos gerados são os nossos filhos e filhas com vida aparentemente completa.

Não posso definir até o momento se o pecado poderia ou não ser completo apenas quando Eva compartilhou dos 2 pontos de engano, esses 2 pontos de engano são 1º a Sedução da serpente e o 2º ponto é o fruto do conhecimento do bem e do mal, mas vale-se lembrar que o estado de estarem ambos pelados só é descrito quando ambos cometem o mesmo erro, ou seja, quando ambos os corpos compartilham do engano.

"F da costela, que o Senhor Deus tomou do homem, formou uma mulher: e trouxe-a a Adão." Genesis 2; 22

"F ambos estavam nus, o homem e a sua mulher; e não se envergonhavam." Genesis 2; 25

"F vendo a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto, e comeu, e deu, também, a seu marido, e ele comeu com ela.

Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; e coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais." Genesis 3; 6 e 7

Deus, Homem, Mulher e a Serpente.

Na narrativa de Genesis sobre o pecado há 4 mentes atuando durante toda a narrativa, há 4 formas de pensamento conscientes separados se inter-relacionando, sendo assim, posso definir que há 4 mentes ou formas de consciência durante a narrativa.

No princípio da criação eram 3, Deus, Homem e Mulher, e entre os 3 havia uma aliança de vida e amor, essa aliança perfeita se manteve inabalável até a introdução da 4ª mente, essa 4ª mente é a Serpente da tentação.

Quando a serpente se apossa da narrativa, ela introduz a mente enganosa, que traz consigo a chave para o pecado, a Serpente promove a introdução do erro.

"Então a serpente disse à mulher: Certamente, não morrereis" Genesis 3; 4

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

